



Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	Pós-Graduação em Engenharia Civil (Recursos Hídricos)	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina (x)	Módulo ()
3. NÍVEL:		
Mestrado (x)		Doutorado ()
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome:	Investigação de Campo e Instrumentação	
Código:	TDP8407	
Carga Horária Prática:		
Carga Horária Teórica:	32	
Nº de Créditos:	02	
Optativa:	Sim (x)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não (x)
Área de Concentração:	Geotecnia	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL:		
Mariana Vella Silveira		
6. JUSTIFICATIVA:		
<p>Conhecimento fundamental para a formação do Engenheiro Geotécnico já que, qualquer obra de engenharia civil, por mais simples que seja, só pode ser convenientemente projetada e executada depois de um adequado conhecimento do terreno (solo e/ou rocha) no local em que vai ser implementada. A determinação experimental das propriedades dos solos/rocha é feita por ações da <u>Investigação Geotécnica em campo</u> e em laboratório. Com relação aos <u>Instrumentos</u>, estes são instalados antes e/ou durante a execução da obra de engenharia para monitorar as propriedades dos solos/rocha de interesse com a finalidade de se avaliar as hipóteses do projeto e fazer comparações entre o comportamento previsto e o apresentado pelo solo.</p>		
7. OBJETIVOS:		
<p>Conhecer os ensaios de campos e instrumentos mais empregados em obras geotécnicas de escavações, fundações, aterros, túneis, taludes, barragens, etc.</p>		
8. EMENTA:		
<p>Introduz-se ao assunto e apresentam-se as definições necessárias para o desenvolvimento da disciplina. Descrevem-se os ensaios de campo aplicados na engenharia geotécnica, dando-se ênfase nas particularidades dos procedimentos de ensaio. Apresentam-se as metodologias para a análise dos resultados e obtenção dos parâmetros a partir dos resultados dos ensaios. Descreve-se os principais tipos, aplicações e limitações das instrumentações geotécnicas de campo e de laboratório.</p>		

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

1. Tópicos Gerais em Investigação Geotécnica;
2. Ensaios de Laboratório;
3. Ensaios de Campo;
4. Instrumentações de Campo;
5. Instrumentações de Laboratório.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO:

Trabalhos, visitas a campo, etc.

Considerar-se-á aprovado no componente curricular, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das atividades desenvolvidas e nota final igual ou superior a cinco (5,0), ou conceito aprovado.

11. BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, M.; MARQUES, M. Aterros sobre Solos Moles: projeto e desempenho. Oficina de Texto.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. Coletânea de Normas.

Artigos Publicados em Periódicos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Coletânea de Normas.

HACHICH, W.; FALCONE, F.; SAES, J.; FROTA, R.; CARVALHO, S.; NIYAMA, S. Fundações: Teoria e Prática. AMBS/ABEF. Editora Pini. São Paulo, SP, Brasil.

MILITIISKY, j. Grandes Escavações em Perímetro Urbano. Oficina de Textos.

SCHNAID, F. Ensaios de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações, Oficina de Texto.

SILVEIRA, J. Instrumentação e Segurança de Barragens de Terra e Enrocamento. Oficina de Textos.

Trâmite/Aprovação nas Instâncias Colegiadas:

I. Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Coordenador(a)

II. Aprovado em Reunião do Conselho de Departamento em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento

III. Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Diretor(a)

IV. Aprovado em Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação